

# TRAJETÓRIAS PATRIMONIALISTAS NO ESPAÇO AGRÁRIO DO VALE DO RIO SÃO JOÃO – RJ

Rodrigo da Costa Caetano

## RESUMO

Dentre as contribuições encontradas nesta dissertação de mestrado, merece relevo a análise dos processos sócio-espaciais na constituição da estrutura fundiária do vale do rio São João - RJ, a partir de políticas públicas de caráter patrimonialista. Clarificar as consequências das intervenções espaciais e as intenções para a exploração das propriedades no “Vale”, conduzindo ao estudo da contemporaneidade do patrimonialismo na referida área, é fundamental para a elaboração de propostas que visem atender às reivindicações das demandas sociais, representadas, por exemplo, pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). A interpretação da conjuntura especulativa, como alvo das manifestações patrimonialistas para a territorialização do grande capital urbano no espaço agrário do vale do rio São João, configura-se em importante exame no intuito de contextualizar a dinâmica da fronteira agrícola, designação analisada no trabalho à luz das potencialidades da implantação do empreendimento agrícola frente às formas de reconversão da renda da terra local. A abrangência do patrimonialismo transcende as escalas local e regional; prevalecendo no país desde a colonização, a crítica às relações que impetra ajuda a refletir sobre a origem e o comportamento da sociedade, que se organiza atualmente a fim de suplantar, pela via democrática, a deficiência cívica, evidenciada, em parte, pelas “cooptações” indevidas entre os setores público e privado. Com o objetivo de verificar a trajetória das relações patrimonialistas no “Vale” cotejar-se-á abordagens, conceitos, representações e fatos, além de consolidar informações com trabalhos empíricos, contando com a experiência de técnicos, professores, produtores, entre outros.

## PALAVRAS-CHAVE

Patrimonialismo; vale do rio São João; espaço agrário; políticas públicas; território.

## ABSTRACT

Among the contributions found in this masters dissertation, deserves distinction the analysis of the social-space processes in the constitution of the agrarian structure of the valley of the São João river - Rio de Janeiro, from public politics of patrimonialist character. To clarify the consequences of the space interventions and the intentions of exploration of the properties in the "Valley", leading to the study of the contemporary of the patrimonialist in the referred area, it is fundamental for the elaboration of proposals that

aim to answer the claims of the social demands, represented, for example, for the Movement of the Workers Without Land (MST in Portuguese). The interpretation of the speculative conjuncture, as a target of the patrimonialist demonstrations for the territorialization of the great urban capital in the agrarian space of the valley of the São João river, becomes an important examination in the intention of to set the dynamic of the agricultural border, designation analyzed in the work by the light of the potentialities of the introduction of the agricultural undertaking facing the reconversion forms of income of the local land. The range of the patrimonialism transcends the local and regional scales; it is prevailing in the country since the colonization, the criticism to the relations that it takes helps to think about the origin and behavior of the society, which is organized at this moment in order to overthrow, through democratic ways, the civic deficiency, shown in part, by the undue "co-optations" between the public and private sectors. In order to check the trajectory of the patrimonialist relations in the "Valley", will be compared approaches, concepts, representations and facts, moreover consolidating information with empirical works, disposing the experience of technicians, professors, producers, and others.

#### KEYWORDS

Patrimonialism. Valley of São João river. Agrarian space. Public politics; Territory.

